6CCSDCFPET05.P

OPINIÃO DOS IDOSOS EM RELAÇÃO AO PAPEL DO FARMACÊUTICO NO SISTEMA DE SAÚDE

Sabrina de Melo Gomes⁽¹⁾, Jacqueline Alves Leite⁽¹⁾, Jaime Ribeiro Filho⁽¹⁾, Margareth de F. F. Melo Diniz⁽⁴⁾, Leonia Maria Batista⁽⁴⁾, Solange Alves Canavieiras⁽³⁾.

Centro de Ciências e da Saúde/Departamento de Ciências Farmacêuticas/PET

RESUMO

O aumento da população idosa no Brasil segue uma tendência dos países, traz desafios cada vez maiores aos serviços e aos profissionais de saúde. Verifica-se um grande número de patologias encontradas com sintomatologias diversas, além da prevalência de doenças crônicas degenerativas, as quais freqüentemente, dependem de terapêuticas medicamentosas prolongadas ou contínuas. Por isso, esses indivíduos tornam-se grandes consumidores de medicamentos sendo considerados, o grupo etário que mais faz uso de medicamentos na sociedade. Assim, a Assistência Farmacêutica (como componente das estratégias de atenção à saúde) visa promover o uso racional de medicamentos e a educação terapêutica. Essa assistência pode vir a ter como suporte o aconselhamento, e isso permite um maior relacionamento entre os profissionais de saúde e o paciente. O tratamento, assim, torna-se mais eficaz e capacita o idoso para saber lidar com possíveis efeitos colaterais. O objetivo deste trabalho foi avaliar através de formulários, qual o papel do farmacêutico, junto ao paciente idoso em terapia medicamentosa. Para a obtenção dos resultados foram avaliados 25 idosos por meio de entrevistas, que adquiriam os medicamentos na PHARMÁCIA ESCOLA-UFPB. Foram analisados e expressos em análise percentual em seguida expostos em tabela, onde 60% (15) relataram que o papel do farmacêutico seria orientar sobre uso e efeitos dos medicamentos, 4% (1) acreditam que o farmacêutico pode ser o prescritor do medicamento, 16% (4) entendem que este profissional deve acompanhar o paciente durante todo o tratamento farmacoterapêutico e 36% (9) relataram que o farmacêutico não tem importância durante o tratamento. De acordo com os dados observa-se que parte significativa dos entrevistados desconhece a real importância do profissional farmacêutico na promoção integral à saúde. No entanto, a intervenção do farmacêutico aumenta a adesão dos custos hospitalares, ao reduzir o número de prescrições, de internações e de medicamentos associados as reações adversas a medicamentos (RAMs), tornando assim, o tratamento mais eficaz capacitando o idoso para saber lidar com possíveis efeitos colaterais e interações medicamentosas contribuindo para a promoção da saúde.

Palavras Chave: Idoso, Medicamentos, Farmacêutico.

⁽¹⁾ Aluno(a) Bolsista(a); ⁽²⁾ Aluno(a) Voluntário; ⁽³⁾ Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a)